# CELECIONO O VICO FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.489 (Ano B/Verde) 12º Domingo do Tempo Comum 20 de junho de 2021

# ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

# A FÉ NOS FAZ RESISTIR À TEMPESTADE



- Enquanto se canta "Se alguém está em Cristo" nº 55, uma pessoa acende as velas do altar. Este refrão está relacionado com a 2º Leitura.

#### 01. ACOLHIDA

C. Vinde todos celebrar a nossa fé em comunidade. É Domingo, Dia do Senhor! Deus, na sua infinita bondade, nos acolhe para esta celebração pascal. Alegres, cantemos.

#### 02. CANTO

Aqui nos encontramos... nº 76

# 03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.* 

**D.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta caminhada do Tempo Comum, a liturgia nos convoca ao seguimento de Cristo na esperança. Somos hoje seus discípulos e discípulas convidados a permanecer com Ele, conhecer sua essência e fazer nossas as suas opções. No nosso caminho existencial e espiritual somos surpreendidos pelas tempestades, porém Cristo está no controle. Ele nos encoraja para avançarmos em nossa caminhada de fé e de missão. Como novo povo de Deus, o acolhamos na fé e o testemunhemos em nosso seguimento.

#### 05. DEUS NOS PERDOA

**D.** O seguimento a Jesus Cristo exige conversão contínua. É preciso reconhecer nossa fraqueza e fragilidade. É necessário reconhecer o quanto necessitamos de Deus. Como pecadores arrependidos, peçamos a misericórdia do Pai. Senhor, Senhor, piedade de nós!... nº 240

**D.** Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

#### 06. HINO DE LOUVOR

C. Alegres e jubilosos glorifiquemos a Deus proclamando sua grandeza, onipotência e seu amor por nós.

Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus... nº 253

# 07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

#### 08. DEUS NOS FALA

C. A graça de Deus se manifesta acolhendo o ser humano em sua fraqueza e seus sofrimentos. Ela nos torna fortes para enfrentar as tempestades da vida e suas consequências. Ouçamos atentamente a Palayra de Deus.

#### PRIMEIRA LEITURA: Jó 38,1.8-11

#### L.1 Leitura do Livro de Jó.

#### SALMO RESPONSORIAL: 106(107)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!

### SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,14-17

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

**EVANGELHO:** Mc 4,35-41

# CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, e Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

#### Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

#### 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- As leituras de hoje nos convidam a deixar nossos lugares costumeiros, a perder o medo e partir para a outra margem. Enquanto estivermos dando demasiada atenção aos nossos problemas pessoais (à semelhança de Jó), não teremos abertura para evangelizar o mundo. O mundo parece estar no caos, as ondas se lançam contra a barca, mas Deus está no controle; é necessário arriscar-se em direção ao novo.
- A primeira leitura do livro de Jó parece incompreensível. Mas, na verdade, é de uma profundidade admirável. Jó tinha acabado de exigir uma audiência com Deus para perguntar-lhe sobre os motivos dos sofrimentos pelos quais estava passando. Jó não conseguia entender a ação de Deus,

parecia que o Soberano estava muito mudado ou tinha perdido as rédeas do universo. Jó tinha muitas perguntas a fazer a Deus. Quem de nós, na hora do sofrimento, deixou de perguntar: "Por que, meu Deus...?"

- Na leitura Deus responde a Jó do meio da tempestade, mostrando que nenhum caos na nossa vida ou na natureza está acima dele. Ele é o Senhor do céu, da terra e do mar. Isso significa que Deus está no controle do universo. Não devemos ter medo, não devemos desanimar quando o sofrimento ou o pânico quiserem se apoderar de nós. Devemos estar atentos a essa conversa que Deus tem com Jó. Ela é bem didática. Ao chamar a atenção para os poderes da natureza e colocar-se acima deles, Deus leva Jó a considerar suas próprias limitações, pois o ser humano não é Deus, mas sim uma criatura entre as outras. E assim, do meio de suas crises, Jó é levado a considerar que sua efêmera existência é marcada por limites, por isso lhe é possível o sofrimento. Ao constatar a grandeza do universo e o poder de Deus, Jó deixa de ficar preso em si mesmo e realiza um êxodo existencial em direção ao outro. É o próprio Deus quem conduz Jó para fora de si mesmo, como faz com cada um de nós.
- Paulo chama a atenção dos coríntios para o sentido mais profundo da fé pascal. Afirma o apóstolo que o "amor de Cristo nos constrange" (v. 14). Cristo morreu por nós, e pouca coisa fazemos para corresponder tão grande dom. Se Cristo morreu por nós, conclui-se que o antigo modo de viver deve ser abandonado. Devemos assumir uma nova vida, nos mesmos moldes da vida de Cristo. É necessário sair dos nossos túmulos do egoísmo, remover a pedra do comodismo, para o raiar do dia novo da ressurreição.
- Paulo havia mudado radicalmente de vida, por isso tinha autoridade para exortar seus compatriotas a não se apegar ao fato de terem convivido com Jesus pelos caminhos da Galileia. O mais importante não é ter conhecido Cristo segundo a carne, ter sido testemunha ocular ou ser parente de Jesus. O mais importante é viver a vida nova que o Ressuscitado nos trouxe. Portanto, as palavras de Paulo nos alertam a sairmos do nosso fechamento ou nossa acomodação e nos lançarmos na missão, pois, "se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que novas são todas as coisas" (v. 17).
- O Evangelho de hoje pode ser entendido a partir do trecho anterior onde Jesus permanecia no barco, ensinando às multidões por meio de parábolas.

Mas no final do dia, ele convocou seus discípulos para se dirigirem à outra margem do mar da Galileia, onde estavam outras cidades e culturas. Jesus diz aos seus discípulos que assumam o risco de sair de seu habitat original e levem o Evangelho a lugares diferentes, a pessoas de outras culturas, através das águas bravias e dos perigos costumeiros de uma viagem. Sair de si é sempre arriscado, e é comum sentir medo do desconhecido.

- A tempestade simboliza as dificuldades de uma jornada que leva para a outra margem. As multidões ficaram para trás, pessoas que poderiam dar apoio permaneceram do outro lado, agora é a vez de começar com diferentes culturas, religiões, tradições e costumes. Uma nova etapa, um novo comeco na vida das comunidades. Trata-se simbolicamente do início da longa marcha da missão universal da Igreja que temos de estar dispostos a continuar, até que Cristo venha. Às vezes a barca parece afundar, sentimos pânico, mas Cristo está na popa (v. 38), lugar onde fica o piloto do barco. Pode parecer que Cristo dorme enquanto corremos o risco de perecer, mas Ele continua lá no controle do barco, das ondas e do vento. Não tenhamos medo, vamos à outra margem. Cristo está no barco, este jamais afundará. Vamos sair de nosso comodismo, há um mundo a ser evangelizado. Qual é o passo que nossa comunidade precisa dar em direção ao anúncio do Evangelho?
- Não tenhamos medo! Vamos para a outra margem. Este deve ser o grito de ordem para as comunidades de nosso tempo. Jesus, por meio das Sagradas Escrituras, insiste conosco: "Vamos à outra margem, meu Pai está no controle, eu conduzo o barco, as coisas antigas passaram, novas são todas as coisas. Não tenham medo!"

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** Com a coragem de discípulos missionários de Jesus Cristo, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...* 

#### 11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Como os apóstolos, também nós às vezes temos a impressão de que Deus "dorme" e não vai mais ouvir nossa voz. Peçamos ao Senhor que nos dê fé firme, também nos momentos de tempestade. A cada prece, digamos: *Senhor, atendei a nossa prece*.
- **L.1** Pelo Papa e pelos Bispos, pastores da Igreja, para que saibam dirigir a barca de Pedro através das provações da vida, com grande confiança em

Deus e com atenção vigilante aos sinais dos tempos, rezemos.

- **L.2** Por Dom Paulo, nosso Bispo Diocesano, e padres de nossa diocese, reunidos em oração pela santificação do clero no dia 23. Que este momento os faça experimentar e testemunhar a mansidão e a humildade do Coração Misericordioso de Jesus, rezemos.
- **L.1** Pela paróquia São João Batista em Braço do Rio que celebra seu padroeiro no dia 24. Que todo o povo saiba enfrentar as tempestades com fé dando testemunho de ardor missionário, rezemos.
- **L.2** Por todos os cristãos leigos e leigas, especialmente os jovens, para que assumam a missão de batizados e coloquem seus dons e talentos a serviço da Igreja e da sociedade, rezemos.
- **L.1** Pelos que sofrem em meio a tantas necessidades, doenças, dependências, violência e abandono, para que suas dores contribuam para a redenção da humanidade pelos cuidados que recebem, rezemos.
- **D.** Ó Deus, cheio de bondade e de ternura, escutai e atendei os pedidos que vossos filhos, humildemente, vos dirigem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

# 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Jesus é o maior dom do amor que recebemos. Apresentemos a nossa vida e o desejo de segui-lo. Nossas ofertas e dízimo são expressões do nosso amor, gratidão e fé pelo anúncio do Reino. Eles serão apresentados ao final desta celebração. *Ouvindo o apelo de Deus...* nº 458

## 13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**D.** Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. É nossa alegria e salvação.

- **D.** Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós. Tudo foi realizado por intermédio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade.
- **T.** Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! **D.** Envie sobre nós, aqui reunidos, o vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos vossos por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
- T. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!D. Pela Palavra do Evangelho de vosso Filho, fazei

que a Igreja no mundo inteiro caminhem na unidade com o Papa Francisco e seja sinal da presença do Cristo ressuscitado. Tornai nossa comunidade cada vez mais sinal de vossa bondade e unida na caminhada com nossa Diocese de São Mateus.

**T.** Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! **D.** Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores cheguem a vós pelas mãos de Jesus Cristo, nosso único mediador, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

#### 14. PAI NOSSO

**D.** Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...* 

## 15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

#### 16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

**ME.** "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Na mesa da Eucaristia... nº 600

## 17. ORAÇÃO

D. Renovados pela vossa Palavra, nós vos pe-

dimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### 18. AVISOS

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- D. O Senhor esteja convosco!
- T. Ele está no meio de nós!
- **D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*.
- T. Amém.
- **D.** Cheios de fé e coragem, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.
- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

#### **20. CANTO**

Um dia eu escutei teu chamado... nº 1.125

#### Leituras para a Semana

2ª Gn 12,1-9/Sl 32(33)/Mt 7,1-5
3ª Gn 13,2.5-18/Sl 14(15)/Mt 7,6.12-14
4ª Gn 15,1-12.17-18/Sl 104(105)/Mt 7,15-20
5ª Is 49,1-6/Sl 138(139)/At 13,22-26/Lc 1,57-66.80 (Natividade de São João Batista)
6ª Gn 17,1.9-10.15-22/Sl 127(128)/Mt 8,1-4
Sáb.: Gn 18,1-15/(Sl) Lc 1,46-55/Mt 8,5-17

#### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br